

GERENCIAMENTO E SEGURANÇA NA INDÚSTRIA DE AGROENERGIA: TREINAMENTO, CUMPRIMENTO DAS LEIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

Mariane Cristina dos Santos
Curso de Pós Graduação em Gerenciamento de Projetos
Polo de João Pinheiro, MG
Orientadora: Prof^a Ma.Luciana Spinpolo Campos

RESUMO

A segurança do trabalho precisa ser entendida como o amontoado de ações que são adotadas procurando diminuir os acidentes de trabalho, agrupando a integridade, a proteção e a capacidade do trabalho do integrante. Quando a Segurança no trabalho não é eficaz, ocorre o acidente, o mesmo induz a encargos com advogados, perdas de tempo e materiais na produção. Perante esse quadro, ao decorrer desse trabalho será apresentado o desenvolvimento de programas de prevenção, uma vez que por meio da prevenção podemos impedir diversos acidentes. Um questionário foi aplicado em uma Indústria de Agroenergia, para avaliação da segurança e planejamento, quanto à Segurança do trabalho. De acordo com os dados coletados, o resultado foi satisfatório, foi implantado um Programa de comportamento seguro, são ministrados cursos com temas envolvendo Segurança do Trabalho, uso de EPI's e EPC's dentre outros meios de proteção, que vem somar-se ao conhecimento indispensável para fazer a empresa mais segura, eficiente, organizada e produtiva.

Palavras- chave: Segurança do Trabalho; Produção da empresa; EPI's; EPC's; Prevenção de Acidente.

INTRODUÇÃO

Por mostrar-se um elevado índice de acidentes de trabalho, a indústria de Agroenergia está em evidência na frequência de acidentes registrados em todo país. Para ocorrer a redução desta taxa, as leis e NR's (Normas Regulamentadoras) referentes à segurança do trabalho vêm passando por um constante processo de desenvolvimento, cada vez mais rigorosas e como consequência o acontecimento de acidentes e doenças ocupacionais é cada vez menor.

Ao criarmos e mantermos ambientes favoráveis à saúde e ao bem estar dos trabalhadores, cumprimos obrigação inerente à responsabilidade social e, ao mesmo tempo, contribuímos muito para que as empresas melhorem, ampliem sua produtividade e conquistem resultados cada vez mais expressivos (SESI, 2014).

Entretanto, para existir maior eficácia, é imprescindível o treinamento do integrante de modo que este passe a ter conhecimento e compreender as normas pré-estabelecidas, para colocá-las em prática de forma adequada. Para uma segurança bem inserida compete aos responsáveis da obra garantir um planejamento e desenvolvimento através da elaboração do PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho) ou PPRA (Programa de Prevenções de Riscos Ambientais) e a realização de suas medidas previstas. Garantir ainda que seus integrantes utilizem os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), bem como o cumprimento de todas as medidas de proteção coletiva.

O objetivo do trabalho consistiu em analisar a importância da segurança do trabalho em uma Indústria de Agroenergia e demonstrar métodos capaz de conscientizar os trabalhadores sobre a importância do uso dos Equipamentos de Segurança, tanto individual como coletivo.

Por meio do estudo de normas, leis e projetos que se aplicam sobre o Gerenciamento e segurança do trabalho na Indústria de Agroenergia, foi possível analisar e compreender sobre a importância do uso de EPI's e EPC's. A partir de um questionário aplicado aos responsáveis na área de Segurança do Trabalho e Gestores de Projetos para saber a opinião deles sobre a

utilização de equipamentos de proteção na Indústria de Agroenergia. O estudo foi realizado em uma Indústria, na cidade de Paracatu/MG.

Com a adesão em meio a leis, normas e trabalhadores, irá tornar mínimo o risco humano, acrescentando a qualidade da segurança na Indústria, garantindo benefícios pessoais, sociais e maior produtividade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A segurança do trabalho precisa ter importância para as indústrias, a mesma pode ser de pequeno, médio ou grande porte, sendo que o tamanho da indústria não pode influenciar na importância da segurança. Essa importância deve ser avaliada, uma vez que por trás de qualquer máquina há um homem em um trabalho específico, deste modo a segurança do integrante não está vinculada apenas aos ferimentos que ele pode ficar sujeito, mas há vários outros fatores que influenciam o homem com a deficiência de segurança como os aspectos sociais, aspectos econômicos e aspectos humanos.

A segurança do trabalho é a ciência que estuda as possíveis causas dos acidentes e incidentes originados durante a atividade laboral do trabalhador. Tem como principal objetivo a prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e outras formas de agravos à saúde do profissional. Ela atinge sua finalidade quando consegue proporcionar a ambos, empregado e empregador, um ambiente de trabalho saudável e seguro, garantindo aquela certeza de que vão laborar num ambiente agradável, ganhar o seu pão de cada dia e retornar para a família felizes, alegres de terem cumprido mais uma jornada de trabalho em sua vida profissional (BARSANO; BARBOSA, 2014).

Várias vezes a omissão de investimento na Indústria para o campo de segurança do trabalho era uma dificuldade que acontecia alguns anos atrás, sendo que era visto como um investimento elevado e não era avaliado o custo benefício de uma adequada política de segurança e saúde do trabalhador. Constituindo esse, em meio a muitos outros motivos, que anteriormente o número de acidentes era maior que os números atuais.

Quando se fala em Segurança e Saúde no Trabalho (SST), a prioridade é prever a possibilidade de ocorrência de situações potencialmente perigosas à integridade física do trabalhador, procurando ao máximo eliminá-las logo em sua origem. Para alcançar este objetivo, os membros do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho), em parceria com a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), devem conhecer profundamente os riscos provenientes do ambiente de trabalho, das máquinas e equipamentos obsoletos (que estejam com dispositivos de segurança ultrapassados), os procedimentos e as condições inseguras do local de trabalho que exponham os colaboradores a risco nas suas atividades (BARSANO; BARBOSA, 2014).

Mesmo com um alto preço a ser pago pela segurança com treinamentos de uso de EPC, EPI, métodos de prevenção e com o fornecimento dos melhores EPC's e EPI's, há Indústrias que não dão a devida importância. Ainda entra o fator dos integrantes que não têm uma preocupação com a própria saúde e segurança.

A batalha do homem contra os acidentes apresenta um aspecto notável. Aparentemente, ele dispõe de recursos mais do que suficientes para evitá-los, pois o progresso científico e tecnológico criou métodos e dispositivos altamente sofisticados em vários campos da atuação humana, inclusive na prevenção de acidentes. Entretanto, o objetivo principal não tem sido atingido satisfatoriamente e assistimos perplexos e inermes, a perdas de vidas e de integridade física. E, mais notável ainda, a quase totalidade das causas dos acidentes tem sido atribuída a fatores humanos, ou seja, ao próprio homem (CARDELLA, 1999).

Riscos Físicos

Na Indústria, são analisados alguns riscos físicos, suas principais categorias são: ruído, vibrações, calor e umidade. De acordo com o Prof. Josemar dos Santos do Centro Universitário Fundação Santo André FAENG, os efeitos possíveis de cada risco físico ocasionado aos trabalhadores são:

- Ruídos

Cansaço, irritações nos ouvidos, dores de cabeça, diminuição da

audição, aumento da pressão arterial, problemas do aparelho digestivo, taquicardia e perigo de infarto;

- Vibrações

Cansaço, irritações, dores nos membros, na coluna, doença do movimento, artrite, problemas no aparelho digestivo, lesões ósseas, circulatórias e dos tecidos moles;

- Calor

Aumento da pulsação, irritações, internação, prostração térmica, choque térmico, fadiga térmica, perturbações das funções digestivas e hipertensão;

- Umidade

Doenças no aparelho respiratório, quedas, doenças de pele e doenças circulatórias.



Figura: Riscos físicos
Fonte: Grupo Alpha Segurança

Riscos Químicos

São encontrados por todo o processo de produção do Álcool na Indústria. Sendo resultantes de agentes nocivos que constam na atmosfera, especialmente onde são manejados substâncias de pequena granulometria, por exemplo, produtos químicos, cal, areias, em meio a outras substâncias que podem ser inaladas ou até mesmo serem absorvidas por via cutânea. Estes

riscos químicos podem ser divididos em quatro principais categorias: poeira, fumos metálicos, gases, névoas e vapores.



Figura: Riscos químicos
Fonte: Grupo Alpha Segurança

Procedimentos de Conscientização dos Trabalhadores

O trabalhador tem direito ao conhecimento sobre riscos ocupacionais, procedimentos de trabalho, medidas de prevenção e proteção relacionada. Não é admitido o cumprimento de atividades para as quais não encontrar-se capacitado e não tenha sido devidamente treinado.

O conhecimento dos benefícios provenientes das ações em SST (Saúde e Segurança do Trabalho) induz à adoção de medidas tendo em vista gerar condições de trabalho seguro, como disponibilizar plano de proteção para riscos específicos, ensinar sobre técnicas de trabalho e estabelecer a participação dos trabalhadores.

Treinamentos

Todos os integrantes da Indústria devem receber treinamentos admissional e periódico, visando garantir o cumprimento de suas atividades com segurança. Seguem os treinamentos obrigatórios que todo integrante tem que realizar antes do começo de qualquer serviço. No entanto, existem ainda

os determinados pra certas atividades e que para realizá-las é exigido por lei os treinamentos específicos, são eles:

a) Serviços Elétricos

Obrigatório o curso da NR 10, esta norma constitui os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e prevenção de Segurança em eletricidade.

b) Trabalho em Altura

Curso da NR 35 para capacitar o integrante a trabalhar em altura superior a 2 metros.

c) Espaço Confinado

Curso da NR 33 onde o integrante adquiri conhecimentos sobre técnicas seguras, programa de proteção respiratória, dentre outros. É considerado espaço confinado a partir de 1,50 metros de profundidade.

ESTUDO DE CASO

MATERIAIS E MÉTODOS

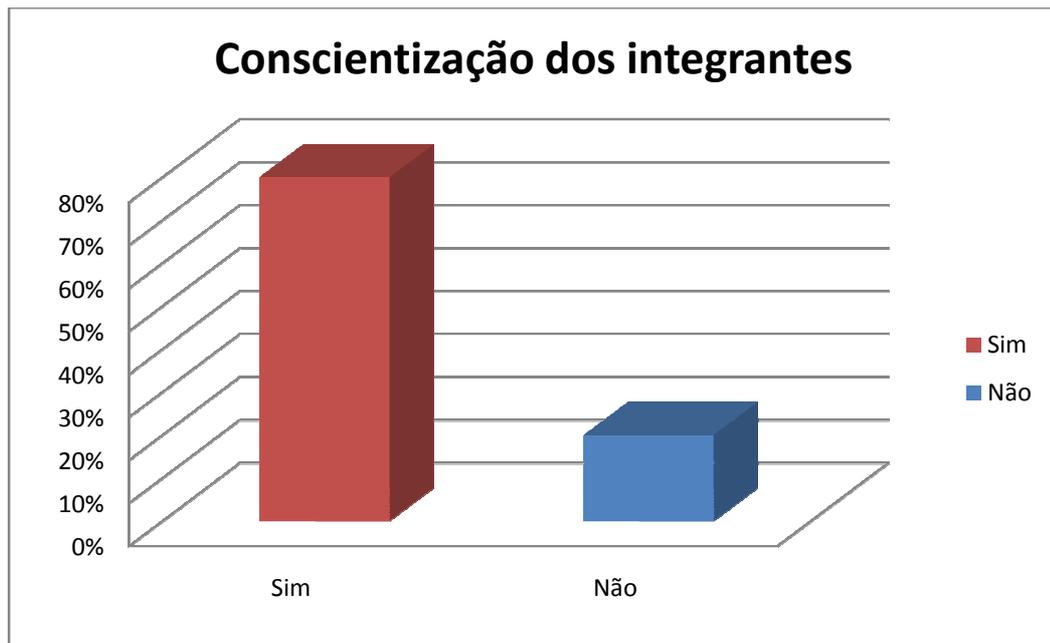
A coleta foi realizada em uma Indústria de Agroenergia na cidade de Paracatu-MG, verificando se a mesma está cumprindo as normas que são exigidas.

Foi aplicado um questionário aos Técnicos de Segurança e Gestores de projeto, na empresa em que o estudo foi feito há um quadro com 08 (oito) integrantes no grupo de Gerenciamento e Segurança do trabalho, cada um ficou responsável por responder um questionário, adiante estão às informações recolhidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do questionário aplicado, serão apresentados os itens que foram questionados aos Técnicos de segurança do trabalho e Gestores de projetos, e um gráfico com o resultado da pesquisa. O gráfico abaixo apresenta os resultados referentes à “Conscientização dos integrantes”, a partir dos seguintes itens levantados:

- É realizado o treinamento sobre a correta utilização e conservação dos EPI's?
- A empresa realiza treinamentos e palestras na admissão do integrante, orientando sobre as normas de segurança?
- Você acha que a sinalização existente em sua empresa é suficiente para alertar os integrantes?
- Na sua empresa existe a comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA)?
- Todos os integrantes utilizam os EPI's necessários para cada atividade?



Distribuição dos resultados “Conscientização dos integrantes” do questionário aplicado.

Fonte: O autor

De acordo com a pesquisa, pode-se confirmar que a empresa realiza treinamentos e palestras na admissão dos seus integrantes, como por exemplo, treinamento em espaço confinado e trabalho em altura, antes de qualquer serviço a ser executado. Os Técnicos de Segurança do Trabalho e Gestores de Projetos afirmam que a sinalização quanto aos riscos físicos é suficiente, sendo de grande importância para área da Indústria, entretanto acreditam que a sinalização quanto aos riscos químicos disponíveis seja falha, não sendo regular para orientar tanto integrantes da Usina quanto visitantes.

A Indústria de Agroenergia contém a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que tem um papel muito importante, pois é ela que realiza a gestão de segurança na empresa. Um Programa de comportamento seguro foi implantando e acontece na mesma o treinamento sobre a correta utilização dos EPI's e EPC's.

De acordo com os requisitos abordados no questionário que foi aplicado, a empresa alcançou avaliação satisfatória. Observando os resultados foi possível notar que, a empresa destacou-se com alto índice positivo em relação aos quesitos de segurança.

O questionário aplicado foi simplificado, buscando apenas analisar as situações que ocorrem com maior frequência em uma Usina de Agroenergia,

de certo modo a empresa já está habituada com tais situações tornando mais simples a correção das não conformidades no que diz respeito às exigências das NR's relacionadas à Indústria e aos trabalhos realizados na mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise teórica e prática e os aspectos alçados sobre o Gerenciamento e Segurança do trabalho apresentados ao longo deste estudo, conseguiu-se evidenciar as disposições associadas aos métodos seguros para executar um serviço, envolvendo uso de EPI'S e EPC'S, treinamentos dos integrantes, sinalização existente na área da Indústria, dentre outros caminhos que a mesma está seguindo na busca pela diminuição nos níveis de acidentes.

Abrangendo todo o sistema de gestão da segurança na organização, envolvendo as ferramentas aplicadas, o sistema de controle adotado cuja finalidade é buscar o desenvolvimento de integrantes conscientes e motivados e levar à Indústria uma taxa de acidentes praticamente nula. O programa de comportamento seguro pode apresentar progressos, entretanto os integrantes sozinhos não podem garantir sucesso. É necessário existir um ambiente seguro no local como suporte para que as pessoas trabalhem com segurança. Resultados consideráveis começam a advir quando uma massa crítica do efetivo da Indústria está treinada, e de forma ativa, aplica o procedimento de comportamento seguro.

Futuros estudos e aplicações de práticas e cursos avançados levarão a Empresa ao mínimo de acidentes ocorridos e alto índice de produção. Uma vez que, uma Gestão qualificada gera amplos benefícios a todas as áreas e integrantes.

REFERÊNCIAS

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **SEGURANÇA DO TRABALHO**. 1. Ed.– 3. reimpressão. São Paulo: Érica, 2014. 348p.

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. 1. ed. 1999. Reimpressão 2009. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

EDITORA SARAIVA **Segurança e Medicina do trabalho**. 13. ed. São Paulo: Saraiva 2014. 1201p.

Grupo Alpha Segurança. Disponível em:
<<http://grupoalphaseg.blogspot.com.br/2012/12/prevencao-de-riscos-ambientais.html>> Acesso em: 15 jun. 2016.

Manual “Mapa de Risco”. Prof. Josemar dos Santos. Centro Universitário Fundação Santo André FAENG. Disponível em:<<https://docente.ifsc.edu.br/felipe.camargo/MaterialDidatico>> Acesso em 17 set. 2016.

NR 26 - Sinalização de Segurança. Disponível em:
<http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A31190C1601312A0E15B61810/nr_26.pdf> Acesso em: 14 mai. 2016.

SESI. **MANUAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**. Indústria da Construção Civil - Edificações.